

ZIRALDO E EU

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Ziraldo (1932) é um cartunista, desenhista, jornalista, cronista, chargista, pintor e dramaturgo brasileiro. É o criador do personagem de quadrinhos infantil “O Menino Maluquinho”. Foi um dos fundadores da revista humorística “O Pasquim

Ziraldo Alves Pinto nasceu em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932. Seu nome vem da combinação dos nomes de sua mãe, Zizinha, e o de seu pai, Geraldo. Desde criança já mostrava seu talento para o desenho,

Com seis anos teve um desenho seu publicado no jornal Folha de Minas.

Ziraldo estudou no Grupo Escolar Princesa Isabel. Em 1949 foi com a avó para o Rio de Janeiro, onde estudou por dois anos no MABE (Moderna Associação de Ensino). Em 1950 retornou para Caratinga e concluiu o científico no Colégio Nossa Senhora das Graças.

Carreira A carreira de Ziraldo começou na revista “Era Uma Vez”, quando fazia colaborações mensais. Em 1954 começou a trabalhar no jornal “Folha da Manhã” (hoje Folha de S. Paulo) desenhando em uma coluna de humor.

Em outubro de 1960, Ziraldo lançou a primeira revista brasileira de quadrinhos e colorida de um só autor, intitulada “Pererê”. As histórias da revista já vinham sendo publicadas em cartuns nas páginas da revista O Cruzeiro, desde 1959.

As histórias se passavam na floresta fictícia “Mata do Fundão”. A publicação da revista durou até abril de 1964, quando foi suspensa pelo regime militar. Em 1975 a revista foi relançada com o nome de “A Turma do Pererê”, mas só durou um ano.

Em 1963, Ziraldo ingressou no Jornal do Brasil. Nessa época, em plena ditadura militar, lançou os personagens “Supermãe”, “Mineirinho” e “Jeremias, o Bom”, homem atencioso, elegante, vestido com terno e gravata e que estava sempre disposto a ajudar os outros. O personagem marcou as charges fazendo críticas aos costumes e ao comportamento da época.

Em 22 de junho de 1969 foi lançado o semanário “O Pasquim”, um tabloide de humor e de oposição ao regime militar que renovou a linguagem jornalística, do qual participavam diversas personalidades importantes, como os cartunistas Jaguar e Henfil, os jornalistas Tarso de Castro e Ziraldo, entre outros.

Em novembro de 1970, toda a redação do jornal foi presa depois da publicação de uma sátira do célebre quadro do Dom Pedro às margens do Rio Ipiranga. A publicação, que fazia muito sucesso, circulou até 11 de novembro de 1991.

Em 1969, Ziraldo lançou seu primeiro livro infantil, “Flicts”, que relata a história de uma cor que não encontrava seu lugar no mundo. Nesse livro usou o máximo de cores e o mínimo de palavras. Nesse mesmo ano, recebeu o Prêmio Nobel Internacional do Humor, no 32.º, no Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas.

Em 1981 o livro recebeu o "Prêmio Jabuti da Em 1980, Ziraldo lançou o livro "O Menino Maluquinho", um dos maiores Câmaras Brasileira do Livro". Em 1989 começou a publicação da revista e das tirinhas em quadrinhos do personagem. A obra serviu de inspiração para adaptações no teatro, televisão, quadrinhos, videogames e cinema.

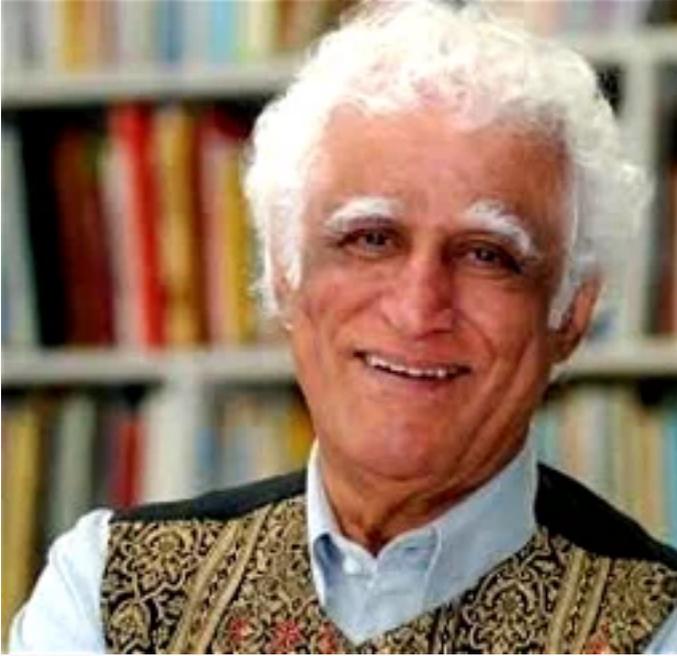
as obras de Ziraldo já foram traduzidas para diversos idiomas e publicadas em revistas conhecidas internacionalmente, como a inglesa "Private Eye", a francesa "Plexus" e a americana "Mad". Em 2004, Ziraldo ganhou, com o livro "Flicts," o "Prêmio Internacional Hans Christian Andersen". Em 2008, Ziraldo recebeu o "VI Prêmio Ibero Americano de Humor Gráfico Quevedos".

Em 2009 foi lançado o livro "Ziraldo em Cartaz", que reúne cerca de 300 ilustrações para peças elaboradas pelo cartunista. Em 2016, Ziraldo recebeu a Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais

obras do ziraldo

- Flicts (1969)
- Jeremias, o Bom (1969)
- O Planeta Lilás (1979)
- O Menino Maluquinho (1980)
- A Bela Borboleta (1980)
- O Bichinho da Maçã (1982)
- O Joelho Juvenil (1983)
- Os Dez Amigos (1983)
- O Menino Mais Bonito (1983)
- O Pequeno Planeta Perdido (1985)
- O Menino Marrom (1986)
- O Bicho Que Queria Crescer (1991)
- Este Mundo é Uma Bola (1991)
- Um Amor de Família (1991)
- Cada Um Mora Onde Pode (1991)
- Vovó Delícia (1997)
- A Fazenda Maluca (2001)
- A Menina Nina (2002)
- As Cores e os Dias da Semana (2002)
- Os Meninos Morenos (2004)

- O Menino da Lua (2006)
- Uma Menina Chamada Julieta (2009)
- O Menino da Terra (2010)
- Diário de Julieta (2012)



Autobiografia do Pedro de Lima Chaves.

Meu nome é Pedro de Lima Chaves, nasci no dia 24/10/2013, tenho uma irmã chamada Lizzie e tenho 4 gatos. O nome da minha mãe é Camila, o nome do meu pai é Gregório, o nome dos meus gatos é Cacau, Negresco, Panqueca e Doritos. O nome do meu avô por parte de pai é Gregório e da avó é Elaine, e da outra avó por parte de pai é Nilva e da avó por parte de mãe é Solange e Osmar é o avô.

Gosto muito de gatos e de animais, gosto de jogar Minecraft e Roblox. Quando eu nasci eu era bem pequeno e fofo, sempre gostei de brincar até eu fazer 8 anos, depois que eu fiz 8 anos eu quase não brinquei mais.

Eu jogo desde que eu tinha 3 anos, sempre adorei gatos e eu tenho gatos moro em apartamento na Vila Conceição em Osasco.

Estudo no colégio Dom Henrique, estou no 4º B e o nome da minha professora é Michele, já estudei no colégio Papa Mike no centro de Osasco.

Aprendi a andar e falar com 1 ano e meio, e as vezes eu vou para igreja, o nome do meu primo é Lucca, e a minha bisa morreu no mês passado.

Eu consegui comprar um computador, é muito melhor jogar no computador e eu tenho uma TV no meu quarto, e gosto de assistir Youtube.



